

EDITORIAL

Transinformação está especialmente dedicada, em Temas em Debate, às áreas de Linguística, de Terminologia, de Indexação e àqueles profissionais que se interessam pela pesquisa em Leitura enquanto mais um desafio político-social da sociedade moderna. Tem, a Análise Documentária, lugar de destaque? Informação que não pode ser localizada e informação cujo conteúdo está inacessível é informação inexistente ou, para não ser tão radical, é informação com muito pouco valor. Esse é um confronto entre o grande número de informações impressas, o caminho na direção da informação eletrônica em materiais um tanto quanto diversos e o hipertexto que trouxe para perto do leitor *internauta* o índice ilustrado e direto.

Em Temas em Debate, Fujita, Nardi e Santos recuperaram trabalhos conceituais da área de leitura incluindo os relacionados às estratégias e ao processo de comunicação Leitor-Texto-Contexto, Análise-Síntese-Representação no trabalho do profissional da Análise Documentária. Para Lucas, existe neste processo uma relação do sujeito com a linguagem considerada contraditória, de dupla mão, de modo a ser do enunciado pelo sujeito e deste pela sua relação com o contexto sócio-histórico resultando em um múltiplo caráter e incompleto do sentido. Analisa o bibliotecário, profissional da Análise Documentária, enquanto sujeito-leitor realçando com exemplos da Base de Dados UNIBIBLI, Biblioteca Nacional da França e Oxford Library que é difícil apagar a historicidade - os sentidos são produtos da história e a subjetividade é inerente a este leitor.

Também sem perder de vista os condicionantes históricos, Pontes e Válido pesquisaram a formação em leitura do bibliotecário

acadêmico em diversos cursos de Biblioteconomia ministrados nas universidades públicas, particulares e instituições de ensino superior isoladas. O desempenho particular deste profissional, resultante de um corpo teórico biblioteconômico e suas práticas, somado às análises das entrevistas resultaram na reflexão singular em que, as autoras constituíram relações importantes entre a leitura, a vida profissional e a de cidadã(o); leitura/profissão: competência técnica e consciência crítica; leitura/cidadania: conceito esvaziado da relação; leitura/cidadania/profissão: visão ampla do mundo e fator de transformação social; leitura/cidadania: nem sempre transformação individual, mas possibilidade de manipulação; leitura/cidadania: prática de vivência e convivência; leitura: prática do aprimoramento profissional e leitura/profissão/informação/conhecimento: a prática da cidadania.

Destaca-se a sugestão do artigo de Gontow para um repensar dos bancos de dados de C&T como suportes à decisão, cujo foco deve estar na transferência de informação tecnológica e no atendimento às atividades produtivas com valor agregado.

Terra e Mostafa procuraram em duas listas de discussão (a *Comut-on-line* e a *lainf-know*, hoje *ancib-l*) identificar os tipos de comunicação informal e interativa para entender os mecanismos de atuação dos participantes. Trabalho inédito no Brasil e na área, discute o colégio invisível no ciberespaço.

Transinformação publica 26 resumos de dissertações de mestrado, defendidas nos anos de 1997 e 1998 no Departamento de Pós-graduação em Biblioteconomia da FABI/PUC-Campinas.

Maria de Cléofas Faggion Alencar
Editora-responsável
transinf@acad.puccamp.br